



# ACHADOS RADIOGRÁFICOS E ULTRASSONOGRÁFICOS EM PACIENTES COM HÉRNIAS DIAFRAGMÁTICAS ATENDIDOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA ULBRA

## INTRODUÇÃO

A hérnia diafragmática é caracterizada pela protrusão de um ou mais órgãos e estruturas abdominais para o interior da cavidade torácica, seja de origem adquirida ou congênita (LIMA et al., 2011; SANTOS et al., 2017). Devido ao aumento de radiopacidade torácica vista na radiografia, muitas vezes sendo de difícil determinação a presença de órgãos ou presença de efusão pleural, torna-se necessário a ultrassonografia do tórax para essa diferenciação (HARTMANN et al., 2011; THRALL, 2010). Sendo assim, serão relatados 3 casos de hérnias diafragmáticas, evidenciando as alterações nesses exames simultaneamente.

## RELATO DE CASO

Foram atendidos no Hospital Veterinário da ULBRA 3 pacientes com hérnia diafragmática diagnosticados pelo setor de diagnóstico por imagem, sendo um felino sem história conhecida de trauma e dois caninos com históricos de atropelamento, entre 2 meses e 9 anos de idade. Na radiografia de tórax, os pacientes em questão apresentavam cúpula diafragmática indefinida, deslocamento dorsal do trajeto traqueal, deslocamento da silhueta cardíaca e radiopacidade de tecidos moles cranial e caudalmente ao coração (Figura 1), frente à limitação de determinar o tipo de alteração devido ao aumento de radiopacidade intratorácica difusa, o exame ultrassonográfico foi essencial para identificar alças intestinais e lobos hepáticos na cavidade torácica (Figura 2), com exceção do paciente felino, que apresentava ainda o baço adjacente à silhueta cardíaca.

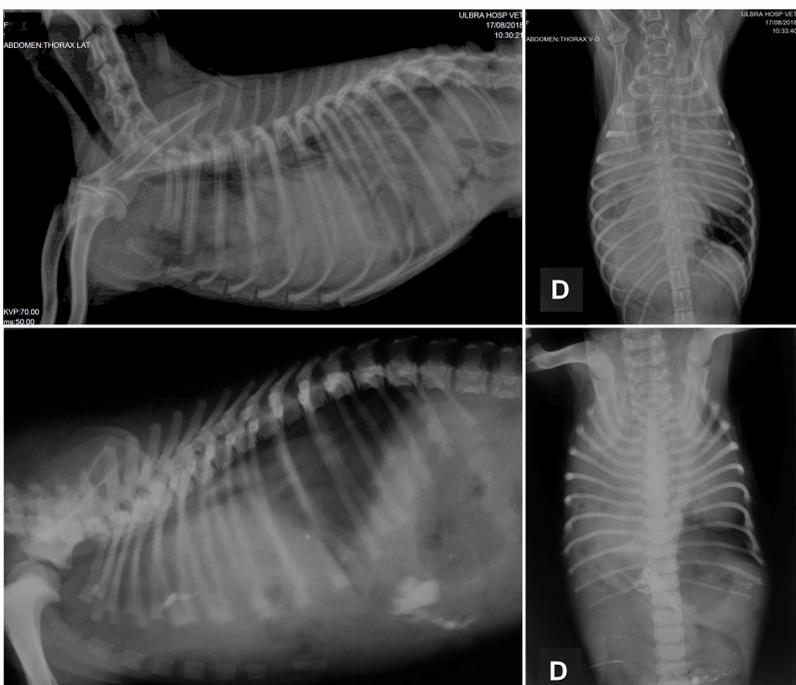


Fig. 1) Radiografias de tórax nas projeções latero-lateral direitas e ventrodorsais – apresentando aumento de radiopacidade torácica, deslocamento dorsal traqueal e irregularidade da cúpula diafragmática.

NANDI, YVL.<sup>1\*</sup>; OLIVEIRA, ACC.<sup>1</sup>; PRUSCH, F.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Médica veterinária residente - Universidade Luterana do Brasil

<sup>2</sup> Médica veterinária professora - Universidade Luterana do Brasil

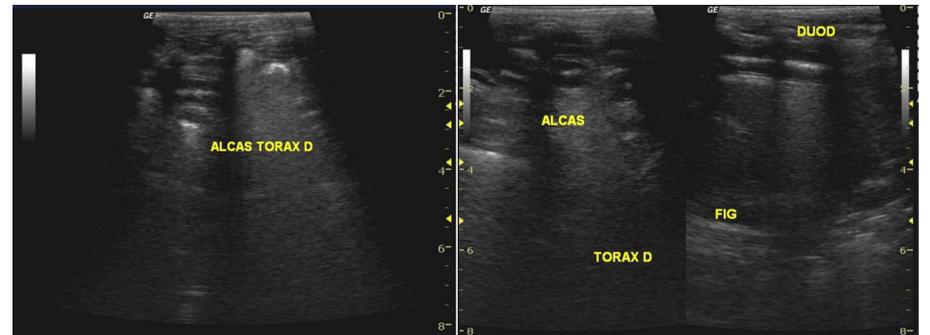


Fig. 2) Imagens ultrassonográficas evidenciando órgãos abdominais em topografia torácica.

## DISCUSSÃO

A hérnia ou ruptura diafragmática ocorre quando há a protrusão de um ou mais órgãos abdominais e/ou estruturas como gordura peritoneal ou omento para o interior da cavidade torácica, através do diafragma lesionado, de causa adquirida ou congênita (FOSSUM, 2007; LIMA et al., 2011; SANTOS et al., 2017). O exame radiográfico possibilita revelar órgãos abdominais deslocados para o tórax, linha diafragmática incompleta, efusão pleural, este último sendo o principal diagnóstico diferencial para tal alteração, sendo necessário o exame ultrassonográfico do tórax ou radiografia contrastada para essa determinação (HARTMANN et al., 2011; THRALL, 2010). O tratamento é quase sempre cirúrgico independente de o diagnóstico ocorrer na fase aguda ou tardia (FOSSUM, 2007). A associação do exame ultrassonográfico do tórax quando não há evidências definitivas de quais órgãos abdominais estão envolvidos no estudo radiográfico mostra-se de suma importância, inclusive para o diagnóstico diferencial de efusão pleural, onde os sinais clínicos são semelhantes à hérnia diafragmática.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOSSUM, T.W. **Cirurgia de pequenos animais**. In: Cirurgia do Sistema Respiratório Inferior: Cavidade Pleural e Diafragma. In FOSSUM, T.W. 3 ed, São Paulo: Roca. cap. 30. p.896-929, 2007.

HARTMANN, H.F. **A importância do estudo radiográfico no diagnóstico e escolha de abordagem de hérnia diafragmática – relato de caso**. In: Simpósio nacional de diagnóstico por imagem em medicina veterinária - Santa Maria. p.1-4, 2011.

LIMA, R.M. et al. **Ruptura Diafragmática em Filhote Canino**. In: XI Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão – Jepex1 – Ufrpe: Recife. p.1-3, 2011.

SANTOS, D.L. et al. **Estudo Retrospectivo dos Casos de Hérnia Diafragmática em Pequenos Animais Atendidos no HVU-UEMA no Período entre Janeiro de 2015 e Dezembro de 2016**. In: 38º Congresso Brasileiro da Anclivepa – Recife. p.0633-0636, 2017.

THRALL, D.E. **Diagnóstico de radiologia veterinária**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. cap. 30. p.525-540, 2010.